

## *editorial*

Numa iniciativa inédita, um conjunto de escolas de planeamento territorial ligadas pela sua participação na Association of European Schools of Planning (AESOP) decidiram iniciar um projeto editorial científico que tem como objetivo promover o debate e divulgação de questões que alimentem uma agenda de políticas, planos e projetos de ordenamento e desenvolvimento territorial, preenchendo um espaço há muito por ocupar.

Este grupo de escolas iniciadoras da revista **TPU: Território, Planeamento e Urbanismo – teoria e prática** é composto pela Universidade de Aveiro através do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território; pela Universidade de Lisboa, através da Faculdade de Arquitetura, do Instituto de Ciências Sociais, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e do Instituto Superior Técnico, pela Universidade do Porto através das Faculdades de Arquitetura e de Engenharia e pela Universidade Nova de Lisboa através da FCT Nova - Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente.

Ao criar espaço para debate e divulgação, pretende-se com este projeto editorial promover a aproximação entre comunidades científicas e profissionais de língua portuguesa, dando a conhecer a complexidade de questões territoriais nas suas mais diversas dimensões, bem como chegar a um público mais alargado, com interesse em questões do território. Esta será uma publicação predominantemente em língua portuguesa, embora não excluindo a divulgação de textos em outras línguas; visa refletir a diversidade de abordagens – de resto bem patente no ensino e na investigação que se promove em cada uma das escolas promotoras deste projeto – e fomentar a reflexão resultante do cruzamento de dimensões setoriais e articulação entre diferentes escalas de intervenção.

O nome escolhido para a revista – **TPU: Território, Planeamento e Urbanismo – teoria e prática** traduz a orientação do projeto editorial - abordar questões de ordenamento nas suas mais diferentes dimensões e incorporar partes importantes do DNA de cada uma das escolas fundadoras deste projeto.

Para este primeiro número, foram convidados autores que espelham a diversidade de leituras e abordagens do território enquanto resultado de ações concertadas ao nível do planeamento e urbanismo, expondo de forma crítica congestionamentos (Álvaro Domingues), heranças e formas de lidar com elas (Ricardo Cardoso), questões de método (Pedro George), articulações dos territórios contemporâneos com políticas públicas de urbanismo (Cristina Cavaco) e financeiras (Margarida Pereira), experimentação de soluções ao nível do espaço (Fernando Brandão Alves), e articulação de níveis de planeamento (Teresa Fidélis).

Esperamos que para o leitor este conjunto de contributos seja inspirador e represente um convite ao debate em torno do território, ao nível da política, do plano e do projeto.